



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	CORPO-DESVIO: REPRESENTAÇÃO DE DESVIOS NAS CAMPANHAS DO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS (2016,2017)
Autor	AMANDHA SANGUINÉ CORRÊA
Orientador	FERNANDO SEFFNER



CORPO-DESVIO: REPRESENTAÇÃO DE DESVIOS NAS CAMPANHAS DO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS (2016,2017)

AMANDHA SANGUINÉ CORRÊA¹; FERNANDO SEFFNER²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul – amandhasanguinec@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul – fernandoseffner@gmail.com

Resumo:

Esse trabalho apresenta parte dos resultados do projeto “Comunicação Promotora de Saúde: Estratégias de enfrentamento de epidemias de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais em população jovem” (coordenado pela Profa. Dra. Ana Valéria Machado, UnB), uma frente de investigações do projeto “Processos Culturais e Pedagógicos de Produção, Manutenção e Modificação das Masculinidades no âmbito da cultura escolar: reiterações e transgressões da norma” (coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Seffner, UFRGS). Consideramos produtiva a problematização das campanhas audiovisuais elaboradas para o dia mundial de luta contra à AIDS, pelo Ministério da Saúde, MS, (2016, 2017), para analisar e discutir quais corpos estão representados e, portanto, valorizados nesses materiais. Compreendemos que a publicidade opera como uma instância pedagógica que produz valores e regula comportamentos a partir de um currículo cultural, que busca normatizar as condutas dos jovens acerca da sexualidade e da prevenção de ISTs. Para aprofundar a análise, selecionamos alguns recortes de investigação como gênero, sexualidade, raça e classe social. Esses atravessamentos são pensados enquanto parte de um sistema de significados dominantes, o qual busca regular corpos que resistem aos processos de normatização, corpos-desvios, e que são entendidos como corpos que necessitam ser mais educados do que outros, assim como, corpos naturalizados como aqueles que vivem ativamente a sexualidade. Os resultados parciais do trabalho são direcionados para a discussão da importância da reconfiguração desse espaço através da inclusão de múltiplas identidades de gênero, de orientações sexuais, de raça e de pertencimento social nas campanhas do MS, buscando, assim, uma maior efetividade das campanhas de prevenção a ISTs, Hiv/Aids e hepatites virais. Portanto, consideramos que ao ampliar a representatividade na produção dos conteúdos divulgados, a adesão às condutas orientadas e o alcance dos materiais elaborados seriam potencializados.